degredadas, 32 estavam ainda na cadeia em 9 de julho de 1832 á chegada do exercito de D. Pedro. (V. Secco, «Mem.»)

Dois mezes depois da tragedia de Lisboa veio a do Porto no dia 7 de maio.

A terrivel sentença condemnava dez dos reus a morrerem no Patibulo. Era um longo rol de mortes, commentadas com requintes funebres. As cabeças dos justiçados seriam decepadas e distribuidas pelo Norte, onde a sedição lavrára, como resposta ao insulto: duas á Praça-nova, nos patibulos, tres a Aveiro, **duas á Feira,** mais uma á Foz, outra á Praça-da-cordoaria, no Porto, e a ultima a Coimbra, onde ficou espetada n'um pinheiro na praça de Sansão. (M. Carvalho, «H. Contemp.»)

Da mesma pena de morte deviam compartilhar os contumazes, fugidos para Londres. As suas cabeças deveriam ser pregadas em postes ao longo da praia, entre Leça e a Foz, viradas para o mar—quando as colhessem ás mãos. Carlota Joaquina começava a regosijar-se. Os frades e a plebe tinham trucidado em Villa-viçosa uma leva de 70 presos que iam de Lisboa para Elvas (Monteiro, «Hist.»).

Com os condemnados á forca, havia no Oratorio outros, com a pena já commutada em degredo.

Phantasma Verde.

Se o «Phantasma Verde» tivesse consultado na propria fonte o primeiro dos auctores que cita, cujos periodos, como os do segundo e terceiro e bem assim as tres ultimas linhas com que fecha o seu aliás interessante artigo, em vez de recorrer ao *Portugal contemporaneo*, de Oliveira Martins (tomo I pag. 133 da 1.ª edição), de onde transcreveu tudo, embora o não indique, facil lhe seria conhecer de quem eram as duas cabeças de justiçados que foram levadas para a Feira em maio de 1829. Secco lá o diz muito claramente nas *Memorias*, pag. 416, nota.

Eram ellas a de Clemente da Silva Mello Soares de Freitas, juiz de fóra da Feira, tio dos nossos amigos, drs. Joaquim de Mello Freitas e Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães; e a de Bernardo Francisco Pinheiro, capitão-mór da mesma villa, da quinta das Airas, na freguezia de S. Jorge, pae de D. Bernardina Leonor Eulalia Pereira da Silva, que veio a casar com José Corrêa Leite Barbosa, muitos annos depois alli administrador do concelho, e de quem os seus inimigos politicos diziam haver sido uma das testemunhas condemnatorias.

Sobre o assumpto pódem consultar-se, além das *Memorias*, de Secco, os *Documentos para a historia das côrtes geraes da nação portugueza*, tomo IV, *Aveiro berço da liberdade* e *Aveirenses que morreram, soffreram e combateram pela liberdade*, de Marques Gomes.

Dissidencia progressista

Uma notavel conferencia do illustre chefe do partido

(*Continuação*)

Unificação da divida interna—Banco de Portugal—Direitos em ouro—Resgate dos caminhos de ferro

Tendo-se expedido ordens para fechar as casas religiosas em que se infrigiam os preceitos d'estes diplomas legaes, no cumprimento do decreto de 10 de maio de 1901 e de 18 d'abril do mesmo anno, mas sendo certo que existem actualmente congregações religiosas, com manifesto desrespeito por essas disposições; a dissidencia entende ser urgente dar cumprimento á lei, não só porque as leis se fazem para se acatar, mas porque as circumstancias em que o paiz se acha, exigem um forte combate contra os elementos reaccionarios que pretendem governar-nos.

Quanto ao decreto de 18 d'abril de 1901, é indispensavel fazel-o revogar, porque exorbitou dos poderes conferidos ao executivo (Carta Constitucional art. 75, § 12.º) permittindo o ensino a congregações condemnadas; e porque consagra principios em completa desharmonia com o espirito das leis de 1834 e das ideias modernas—».

Não ha nada mais nitido e terminante. A dissidencia diz, claramente, o que quer.

A'cêrca da questão clerical, fallando da lei relativa aos padres doutorados em theologia ou direito, em Roma, disse ser indispensavel abregal-a. Tambem mostrou a necessidade de para proteger o clero *portuguez* se acabar com o arbitrio episcopal na questão do provimento dos beneficios ecclesiasticos.

A revogação do decreto de 18 d'abril de 1901 trará, na opinião dos que o defendem, perturbações no ensino e no exercicio da caridade. Sabe a dissidencia como prevenir esses males, muito e propositadamente exagerados, e como acudir-lhes aproveitando elle, orador, o ensejo para em brevissimas palavras—conferencias especiaes serão feitas sobre ensino e assistencia—fallar sobre estes assumptos.

O Estado deve ministrar o ensino directamente e, no caso de permittir que seja realisado por particulares, fiscalisal-o com regularidade. E' este um principio consignado no programma de todos os partidos radicaes e é tambem o modo de vêr da dissidencia.

A Camara dos Deputados elegeu uma commissão para realizar um largo inquerito á instrucção publica em Portugal. Os trabalhos já realisados são importantes e o questionario distribuido sobre a instrucção primaria merece o maior applauso. E' indispensavel que essa commissão se não extinga com a Camara actual e que o inquerito prosiga, sem solução de continuidade, com outras commissões. O resultado d'esse inquerito deve constituir a base d'uma grande reforma de instrucção publica em Portugal.

Os dissidentes querem que aos filhos do povo se dê a educação integral de que careçam, segundo as suas aptidões, tornando effectiva a lei de obrigatoriedade do ensino, creando o maior numero de escolas e construindo edificios escolares, instituindo, ao menos nos grandes centros, as escolas infantis, disseminando as missões das escolas moveis, dando-lhes uma existencia official, creando cursos para anormaes, cuidando, muito especialmente, do ensino profissional elementar, creando as escolas moveis agricolas e profissionaes, e organisando o ensino primario superior para aquelles que, por falta de recursos, não possam frequentar os cursos lyceaes.

O ensino secundario precisa d'uma larga reforma orientada por uma melhor organisação de programma e distribuição de materias, dando aos lyceus todos os elementos para que o ensino possa realizar-se n'uma orientação essencialmente pratica e educando e melhorando as condições do professorado—base fundamental de todo o ensino. Devem crear-se lyceus femininos nos grandes centros e escolas profissionaes secundarias, e alargar a esphera d'acção das escolas profissionaes existentes, de maneira a valorisar o trabalho nacional.

O ensino superior, pela sua penetrante irradiação em todas as camadas sociaes, precisa de ser reformado na sua organisação e nos seus processos. Assim torna se indispensavel dar independencia social e economica ás corporações de ensino superior e estabelecer a concorrencia pela liberdade do ensino. O inquerito dirigido especialmente aos antigos alumnos dos cursos superiores fornecer-nos ha todos os antagonismos ou afinidades do meio escolar e do meio social e, assim, a melhor base, a mais pratica, para essa reforma.

E' preciso transformar esse ensino n'uma força orientadora da nossa nacionalidade; e, sabendo se que o melhor ensino não é o que provém de sábias prelecções, mas o que resulta da observação pessoal dos factos e dos phenomenos, oriental o com sentido accentuadamente pratico, de maneira que todos aquelles que sáiam das escolas superiores venham em condições de poder conscienciosamente desempenhar as suas profissões.

Sômos um paiz de largas tradições beneficentes, mas carecemos de organisar a assistencia publica em Portugal.

Todo o indigente tem direito a ser sustentado pela sociedade, por isso, é indispensavel estabelecer a obrigatoriedade do Estado, do municipio, da parochia e das organisações patronaes e operarias, de soccorrer os indigentes.

E como base d'essa assistencia é indispensavel estabelecer o domicilio de soccorro com a organisação de um cuidadoso cadastro da indigencia em Portugal.

Urge tambem chamar as classes trabalhadoras, não só á consciencia dos seus deveres e direitos civicos e politicos, mas tambem facilitar-se-lhes, pela conquista gradual da sua independencia economica, o accesso, que de direito lhes cabe, a uma acção collaboradora e dirigente na vida social. E' complexa a solução dos graves problemas ligados á classe dos trabalhadores da terra cuja sorte poderia desde já ser melhorada, mas é necessario attender, immediamente, ao palpavel e instante problema dos trabalhadores dos meios fabris, e do desgraçado trabalhador em domicilio; que, uns e outros, desde o apprendizado até a invalidez, raro encontram no Estado e no patronato um arrimo a que se acolham e, sobretudo um auxilio que os valorise como coefficiente de producção. E' preciso que, na regulamentação geral do trabalho, se assegurem os interesses do proletariado, tendo a mulher, o menor e o adulto a efficaz protecção, garantidas a sua hygiene e segurança o tanto quanto possivel, prevenindo-se ou economicamente remediando-se a doença e o accidente. Sobre accidentes de trabalho e sobre a protecção á primeira infancia são conhecidas as idéas da dissidencia por projectos de lei apresentados ao parlamento.

(*Continua.*)

Noticias militares

Sentou praça, como voluntario, no 3.º esquadrão de cavallaria 7, o nosso patricio e presado amigo, sr. José Lebre Barbosa de Magalhães, applicado alumno da 7.ª classe de sciencias do lyceu D. Manuel II, do Porto.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Anadia, 10.

Ha quem supponha que a nossa penna, feita do mais fino aço e movida por uma das mais independentes mãos, *tenha vergado* por um pouco... Pois esse *quem* engana se. A nossa penna é inflexivel: e a muita independencia da mão que a move é sempre a mesma.

E, como prova, dâmos hoje os parabens a um dos mais honestos e intelligentes membros da nossa magistratura: o sr. dr. Manuel Nunes da Silva, pela justissima graça que lhe concedeu o actual governo, nomeando o juiz auditor do contencioso fiscal da circumscripção do norte.

Como s. ex.ª é um dos progressistas mais em evidencia (mas felizmente pelas suas virtude e elevadissimo caracter...), parece que essa circumstancia se deveria oppôr aos nossos publicos parabens. Assim seria para quem fôsse mesquinho e faccioso: para nós não, porque admirâmos e louvâmos os actos do governo, seja qual fôr, quando esses actos fôrem, como o da escolha do impolluto magistrado, expressos por decretos que se possam considerar de perfeita garantia para os cidadãos interessados.

Por isso, e porque temos a honra de ser um dos muitos respeitadores das suas excellentes qualidades, d'esta fórma lhe enviâmos, mais esta vez, a expressão sincera da nossa muita alegria, por vêrmos que a decadencia moral governativa deixa, ainda que raramente, de se fazer sentir nos negocios mais melindrosos da administração publica d'este decadente Portugal.

. . . . . .

E para que as nossas felicitações fiquem bem individualisadas, dedicâmos-lhes por completo o espaço occupado por esta correspondencia.

Ovar, 10.

O nosso querido amigo e patricio, sr. Apolinario Lopes, realizou na sua bella vivenda de S. Miguel d'esta villa, dois magnificos bailes carnavalescos nos dias 6 e 8 do corrente.

Vimos ali as seguintes sr.as: D. Albertina, D. Conceição Pereira Lopes, D. Maria Gomes Lyrio, D. Rosa Gomes Dias, D. Palmyra Gomes Lyrio, D. Maria José da Silva e Costa, D. Clara Motta, D. Rosa Pereira Lopes, D. Maria Lyrio e Marquinhas Costa, e os seguintes cavalheiros, srs.: Apolinario Lopes, Antonio Augusto Violeta, José Gomes Lyrio, Manuel Augusto de Pinho Freire, José Antonio Ferreira Regalado, Antonio do Bento, José Ferreira Regalado Junior, Jayme Regalado, Manuel Maria Regalado e Flavio Ribeiro, etc., etc.

O nosso amigo Apolinario nomeou ali na sua vivenda, para marcar as walsas os nossos sympathicos patricios srs.: Antonio A. Violeta e José Gomes Lyrio, que foram alvos de palmas pelas interessantes sr.as e cavalheiros.

Os bailes que correram muito animados, eram 2 horas da madrugada quando findaram. Foram duas noites bem passadas.

Agradecemos ao nosso amigo o convite que nos fez.

Partiram para Coimbra, aonde frequentam a Universidade os nossos sympathicos patricios srs: Antonio Gonçalves Santhiago, Anthero Cardoso e Antonio Zagallo dos Santos e para o Porto, Augusto Lamy, Joaquim Maria Carrelhas e Frederico Ernesto Camarinha Abragão Junior.

Foi muito festejado este anno n'esta villa o Carnaval.

Cumprimentámos ha dias n'esta villa o nosso querido amigo sr. Eurico d'Oliveira e Sousa, intelligente pharmaceutico em Torrão, Alemtejo.

Passou hoje o seu anniversario natalicio, completando 22 primaveras o nosso sympathico patricio sr. Manuel Augusto de Pinho Freire.

Ao nosso amigo e a toda a sua familia as nossas mais sinceras felicitações.

Tambem passou no dia 8 do corrente mez o seu anniversario, completando 19 annos, o nosso patricio sr. João Maria Duarte. Parabens.

Falleceu no dia 7 do corrente n'esta villa a sympathica menina Constancia de Nazareth.

A extincta contava apenas 16 primaveras.

Descance em paz.

A' familia enlutada o nosso cartão de pezames.

Palhaça, 10.

Em consequencia da grave desordem que ha dias se deu entre populares d'esta freguezia e os da visinha de Nariz, continúa enferma gravemente a Maria dos Santos, aguerrida nariense, que, segundo nos consta, foi a instigadôra da contenda, e bem assim seu pae e mais duas irmãs mais novas, a ultima das quaes tem um braço partido. Os nossos patricios, feridos á pedrada, foram os seguintes: José e Joaquim Cura, Felippe Nunes, Policarpo da Silva; José e Joaquim Martins, e Joaquim Martins da Rosa Graça, que sustentaram rijamente o ataque inesperado dos seus rivaes de Nariz, havendo tambem algumas cabeças rachadas.

A rasão determinante da agressão foi uma rixa antiga que existia entre os dois povos, mas que felizmente vae terminar, graças á intervenção do valioso influente politico de Nariz, e actual vereador da camara municipal d'Aveiro, o sr. Manuel dos Santos Silvestre, que veio aqui ha dias propôr a renuncia a qualquer procedimento criminal, visto haver de ambas as partes motivos para receios á justiça. Ainda bem, mas entendemos que o regedor de Nariz, o sr. Manuel Cazimiro, se deve interessar por este assumpto, com a sua influencia reconhecida.

Está justo o casamento do nosso patricio e estimado pharmaceutico, o sr. José Pinto de Miranda, com a sr.ª D. Anna Augusta Dias, natural d'Aveiro, e professôra official da cadeira d'ensino primario, e que gosa n'esta freguezia de muitas e justas sympathias. A cerimonia religiosa diz-se que terá logar para a proxima Paschôa. E' um consorcio muito auspicioso, e por isso apresentâmos aos noivos os nossos mais sinceros parabens.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24

PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Policia Civil do Districto de Aveiro

CONCURSO

ACHA-SE aberto concurso para uma vaga de guarda de policia d'este corpo, por espaço de 15 dias.

Os concorrentes deverão apresentar os seus documentos na secretaria, das 9 ás 3 horas do dia.

Commissariado de policia civil d'Aveiro, 10 de fevereiro de 1910.

O commissario,

José Julio Pessôa.

COLUMNAS

VENDEM-SE duas em grande talha, estylo Renascença. Rua da Corredoura, officina de Pedro Souza.

CHARRETE

VENDE-SE uma, em magnificas condições, na «Fabrica-do-môcho», de Espinho.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS",

(11)

PENHOR MATERNO

Traducção de José Beirão

PRIMEIRA PARTE

O ultimo beijo

IV

A sciencia e a natureza

E o doutor, tirando da carteira um bilhete de visita, entregou-o ao velho medico, accrescentando:

—Se algum dia fôr a Madrid, terei grande prazer em almoçarmos juntos.

—Aqui na aldeia são inuteis os bilhetes de visita, por isso não tenho o meu para lhe offercer; mas se alguma vez poder ser-lhe util, basta perguntar pelo dr. Samuel Fuentes, que todos aqui me conhecem.

—O dr. Sumuel Fuentes! Bem me queria parecer que não me era de todo desconhecido; por outro lado como poderia imaginar que um dos medicos mais distinctos, um dos primeiros operadores da Hespanha, o sabio professor do collegio de S. Carlos, estivesse vegetando n'esta miseravel aldeia!

—Agradeço-lhe, collega, os meus immerecidos ilogios.

—Mas não leu o meu bilhete? Não se recorda do meu nome? E n'esse caso sinto-o bastante, porque haverá vinte annos, fazia-me a subida honra de distinguir-me entre duzentos condiscipulos.

—O dr. Samuel leu então o bilhete de visita que tinha na mão.

Rogelio Mendes; oh! recordo-me perfeitamente; era então o alumno mais distincto da classe. Como o tempo passa.

—Muito depressa, meu querido mestre; tinha então os cabellos pretos, e hoje temnos brancos como a neve. Mas estou-lhe roubando um tempo precioso; permita que lhe dê um abraço, meu presado mestre; isto sempre faz bem ao coração.

Com todo o gosto, meu caro Rogelio.

E o dr. Mences e Samuel abraçaram-se affectuosamente.

—A'manhã, ao cahir da tarde, passarei pela aldeia de volta a Madrid; disse o dr. Mendes, irei então visital-o e despedir-me.

— E tomaremos juntos uma chavena de café recordando os tempos passados.

Samuel acompanhou Mendes até á porta, depois dirigiu-se ao quarto da enferma

Ao chegar ao gabinete anterior, viu Daniel sentado n'uma cadeira, com o rosto entre as mãos e chorando amargamente.

—Porque choras, meu filho? perguntou o honrado velho.

—O sr. cura acaba de entrar no quarto de minha mãe e pediu-me que me retirasse. Ah! quando os sacerdotes visitam os enfermos é que a doença é muito grave.

E mudando de tom, accrescentou num impeto de verdadeiro desespero:

—Mas é certo que minha mãe morre?...Não ha esperanças de a salvar? Que disse o medico de Madrid?

—Vem commigo, Daniel, disse o dr. Samuel pegando-lhe carinhosamente no braço, chegou o momento de saberes a terrivel desgraça de que estás ameaçado.

Daniel seguiu machinalmente o doutor.

V

O anjo da morte

Que espirito misterioso, que fluido implacavel é essa que penetra n'uma habitação, quando o anjo da morte agita as suas azas por sobre o leito de um moribundo?

Por muito empedernido que seja um coração, não póde deixar de commover-se ao entrar na triste alcova onde um sacerdote recorda a infinita misericordia de Deus, e onde se escuta o debil estertor da agonia.

Aquella existencia que se extingue, aquelle rosto cadaverico em cujos olhos encovados brilha o ultimo lampejo de esperança, faz-nos pensar por um momento no desconhecido.

A alma então se reconcentra, e o pensamento, afastando-se por um instante da terra, deseja penetrar nas infinitas regiões do desconhecido, onde o estudo do homem não ha conseguido ler ainda a primeira palavra d'esse poema sem fim, d'essa epopeia sublime que se chama—a morte.

A morte! Traidora inimiga da vida, poderosa senhora dos misterios da eternidade, expiação silenciosa da consciencia; com que terriveis angustias, com que mortaes fadigas fixará o seu ultimo olhar em teu dalido e descarnado rosto o moribundo que sente o coração despedaçado pelos remorsos!

Só as almas puras e santas te recebem com o sorriso do justo nos labios, quaudo, envolta em teu branco sudario, tu passas sobre a cabeceira de seus leitos para imprimir em suas bocas esse beijo de fel que rouba ao corpo o ultimo sopro de vida.

. . . . . .

Angela acabava de cumprir os deveres de christã.

Com o sorriso dos justos nos labios, recebeu a benção do sacerdote, que admirava a resignação e a fé d'aquella almo tão proxima a abandonar a impura materia.

(*Continua.*)

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$250
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

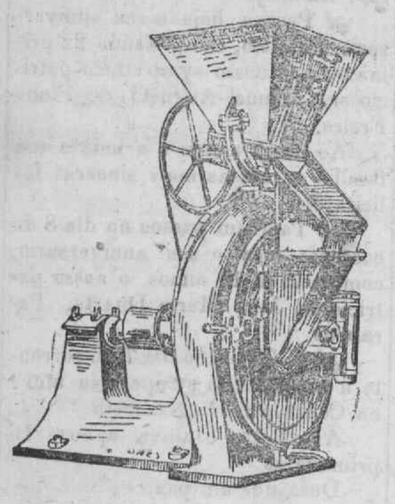
Milho, centeio, cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea



Chichoros, tremoços, etc

Nem precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeza

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA

BATATA FRANCEZA

NA loja de sabão, na rua do Caes, adeante do armazem do milho, vende-se a excellente batata franceza, vinda directamente de França, sendo os 15 kilos a 500 reis.

E' esta batata, para semente, d'uma producção extraordinaria.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Discursos parlamentares DE **JOSÉ ESTEVAM**

VENDEM-SE nos baixos do hospital, em favor da Santa casa da Misericordia.

Preço, 1$000 reis

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor CRETIC, de 13:500 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 1 de março e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL, em 20 de fevereiro, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 14 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 28 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46$500 réis
» » » » » Rio da Prata 48$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 21 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 7 de março

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 15 de março

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 21 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46$500 réis
» » » » » Rio da Prata 48$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei,

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Executam-se com rapidez e perfeição nas «Officinas typographicas do

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

CASA FUNDADA EM 1852 — AVEIRO — Côjo

Chegaram novas remessas de typos e papeis estrangeiros

Cartões de visita desde 250 reis a 1$000 reis o cento

Machinas e tintas allemãs e francezas

Picotagem e numeração de livros, recibos, etc.

Impressões de luxo e em diversas cores

RETRATOS A CRAYON

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guardalamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sostido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO